

O Dom de Profecia

Estudos Especiais para o Lar e a Escola Sabatina

Todos os Direitos Reservados 2014

4º Trimestre de 2014

Edição Reproduzida e Atualizada

Editoração: Matheus Gustavo de Oliveira Borges

Autoria e Redação: Orlando Ap. de Oliveira Borges



Editado pela Ass. Geral do:
*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro
CEP 13012-970 - Campinas / SP
www.movimentoadventista.com.br

Chave de Abreviaturas

AA.	⇒	Atos dos Apóstolos
BS.	⇒	Beneficência Social
BC.	⇒	Bible Commentary
CC.	⇒	Caminho a Cristo
CBV.	⇒	Ciência do Bom Viver, A
CE.	⇒	Colportor-Evangelista, O
CPPE.	⇒	Conselhos aos Pais, Prof. E Estudantes.
CES.	⇒	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSE.	⇒	Conselhos Sobre Educação
CSM.	⇒	Conselhos Sobre Mordomia
CRA.	⇒	Conselhos Sobre Regime Alimentar
CSS.	⇒	Conselhos Sobre Saúde
DTN.	⇒	Desejado de Todas as Nações, O
DT	⇒	Deserto da Tentação, No
Ed.	⇒	Educação
Ev.	⇒	Evangelismo
EF.	⇒	Eventos Finais
FEC.	⇒	Fundamentos da Educação Cristã
GC.	⇒	Grande Conflito, O
HR.	⇒	História da Redenção
LA.	⇒	Lar Adventista, O
MDC.	⇒	Maior Discurso de Cristo, O
MS.	⇒	Medicina e Salvação
Ms.	⇒	Manuscrito
MJ.	⇒	Mensagens aos Jovens
ME.	⇒	Mensagens Escolhidas (vols. I, II e III)
MCP.	⇒	Mente, Caráter e Personalidades (vols. I e II)
MM.	⇒	Meditações Matinais - (ano)
OE.	⇒	Obreiros Evangélicos
OC.	⇒	Orientação da Criança
PJ.	⇒	Parábolas de Jesus
PP.	⇒	Patriarcas e Profetas
PE.	⇒	Primeiros Escritos
PR.	⇒	Profetas e Reis
RH.	⇒	Review and Herald
Sa.	⇒	Santificação
SC.	⇒	Serviço Cristão
ST.	⇒	Signs of the Times
STS	⇒	Suplemento Testemunhos Seletos
T.	⇒	Testimonies
Temp.	⇒	Temperança
TM.	⇒	Testemunhos para Ministros
TSM.	⇒	Testemunhos Seletos Mundial (vols. I, II e III)
VJ.	⇒	Vida de Jesus
VE.	⇒	Vida e Ensinos
VC.	⇒	Vida no Campo

ÍNDICE GERAL

01	Deus se Comunicando de Várias Formas	05
02	O Dom de Profecia	07
03	Profetas - Veículos de Comunicação	09
04	Profetas Verdadeiros e Falsos	11
05	Restauração do Dom de Profecia	12
06	O Dom de Profecia no Movimento Adventista	14
07	Ellen G. White - A Mensageira do Senhor	18
08	Vida e Tempos de Ellen G. White	22
09	Vida e Tempos de Ellen G. White - Parte II	26
10	Testemunhos para a Igreja	31
11	Testemunhos para a Igreja - Parte II	36
12	O Povo da Profecia	39
13	O Povo da Profecia - Parte II	43

Prefácio

O Senhor pede a renovação do positivo testemunho apresentado em anos passados. Ele pede uma reforma da vida espiritual. As energias espirituais do Seu povo têm por muito tempo estado entorpecidas, mas há de haver um ressurgimento da morte aparente.

Pela oração e confissão do pecado, precisamos preparar o caminho do Rei. Ao fazermos isso, sobrevir-nos-á o poder do Espírito. Precisamos da energia pentecostal. Ela virá; pois o Senhor prometeu enviar o Seu Espírito como o poder todo vencedor.

Tempos perigosos nos estão à frente. Todo o que possui o conhecimento da verdade deve despertar e colocar-se, corpo, alma e espírito, sob a disciplina de Deus. O inimigo está em nosso encalço. Precisamos estar bem despertos, em guarda contra ele. Precisamos revestir-nos de toda a armadura de Deus. Temos que seguir as direções dadas por meio do Espírito de Profecia. Temos que amar a verdade para este tempo e a ela obedecer. Isto nos guardará de aceitar fortes enganos. Deus nos falou por Sua Palavra. Falou-nos pelos testemunhos para a igreja, e pelos livros que têm ajudado a esclarecer o nosso dever presente bem como a posição que devemos ocupar agora. As advertências que têm sido dadas, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, devem ser tomadas a peito. Se as menosprezarmos, que desculpa poderemos apresentar?
III TSM 274-275.

Ellen G. White

DEUS SE COMUNICANDO DE VÁRIAS FORMAS

Verso Áureo: E acrescentou: Em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o filho do homem. João 1:51.

1) Como a Divindade se comunicava com os nossos primeiros pais, ainda no Éden? Gênesis 1:27; 3:8-13.

2) Por que a Divindade não se comunicou mais, face a face, com os seres humanos? Isaías 59:2.

3) Em quais ocasiões, pelo que nos é revelado, pôde-se ouvir a voz do Pai? Lucas 3:21-22; Mateus 17:1-5; João 12:28-30.

4) Que mensageiros, também, o Senhor utiliza para entrar em contato com os seres da Terra? Gênesis 19:1; Lucas 2:8-14; Atos 5:19-20; Hebreus 1:13-14; Apocalipse 1:1-2; 14:6, 8-9.

Todos os que se empenham em servir são a mão auxiliadora de Deus. São coobreiros dos anjos; ou antes, são o poder humano por meio do qual os anjos cumprem a sua missão. Os anjos falam pela sua voz e agem por suas mãos. **Ed. 271.**

5) Como Deus comunicava Sua vontade à Arão e à outros que ministravam no Santíssimo? Êxodo 28:30.

À direita e à esquerda do peitoral havia duas grandes pedras de grande brilho. Estas eram conhecidas por Urim e Tumim. Por meio delas fazia-se saber a vontade de Deus pelo sumo sacerdote. Quando se traziam perante o Senhor questões para serem decididas, uma auréola de luz que rodeava a pedra preciosa à direita, era sinal do consentimento ou aprovação divina, ao passo que uma nuvem que ensombrava a pedra à esquerda, era prova de negação ou reprovação. **PP 363.**

6) *Que outro método era usado pelo Senhor para revelar sua vontade? Êxodo 25:21-22.*

Acima do propiciatório estava o shekinah, manifestação da presença divina; e dentre os querubins Deus tornava conhecida a Sua vontade. Mensagens divinas às vezes eram comunicadas ao sumo sacerdote por uma voz da nuvem. Algumas vezes uma luz caía sobre o anjo à direita, para significar aprovação ou aceitação; ou uma sombra ou nuvem repousava sobre o que ficava ao lado esquerdo, para revelar reprovação ou rejeição. **PP 349.**

7) *De que outra maneira manifestou Deus Seus desígnios para muitos outros? Gênesis 37:5; I Reis 3:5.*

8) *Como foi revelado à Jacó a essência do plano da redenção? Gênesis 28:10-13.*

Cansado da jornada, o viajante deitou-se no chão, tendo uma pedra como travesseiro. Dormindo, viu uma escada, brilhante e resplendente, cuja base repousava na terra, enquanto o cimo alcançava o Céu. **PP 183.**

Nesta visão o plano da redenção foi apresentado a Jacó, não completamente, mas nas partes que para ele eram essenciais naquela ocasião. A escada mística que lhe fora revelada no sonho era a mesma que Cristo Se referiu em Sua conversa com Natanael. Disse Ele: "Vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do homem." João 1:51. **PP 184.**

9) *Por que meio, somente, os anjos ministradores podem ter comunhão com os seres decaídos? Atos 4:12.*

10) *Que sonho impressionante terá seu alcance até o tempo do fim? Daniel 2:29-45.*

O Rei dos reis estava prestes a comunicar grande verdade ao monarca de Babilônia. Deus iria revelar que Ele tem poder sobre os reinos do mundo - poder para pôr e depor reis. A mente de Nabucodonosor devia ser desperta, se possível, para o senso de sua responsabilidade para com o Céu. Os acontecimentos do futuro, cujo alcance vai até o tempo do fim, deviam ser expostos perante ele. **PR 498.**

O DOM DE PROFECIA

Verso Áureo: As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus; porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei. Deuteronômio 29:29.

1) *Como os Eternos dignitários celestes mostram Sua presciência? Isaías 41:21-23; 42:9; 44:6-7.*

2) *De que modo, geralmente, Deus dá a conhecer Sua vontade? Oséias 12:10; Amós 3:7.*

3) *Por que é importante, também, o dom de profecia na igreja de Deus? Efésios 4;11-16.*

4) *Que resultados se seguem, quando se despreza o dom de profecia? Provérbios 29:18.*

5) *Que advertência é feita quanto ao dom de profecia? I Tessalonicenses 5:20.*

6) *Com o que Pedro comparou a palavra profética? II Pedro 1:19.*

7) *Como é produzida cada profecia verdadeira? II Pedro 1:20-21.*

8) *Onde os apóstolos e homens de Deus buscaram recursos para ganhar os judeus? Miqueias 5:1; Isaías 50:6; 53:1-12.*

Ao pregar aos tessalonicenses, Paulo recorreu às profecias do Antigo Testamento concernentes ao Messias. Cristo, em Seu ministério, tornara claras aos Seus discípulos estas profecias; "começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras". Luc. 24:27. Pedro, ao pregar a Cristo, tinha apresentado provas do Antigo Testamento. Estêvão procedeu de modo idêntico. Também Paulo, em seu ministério, recorreu às passagens que prediziam o nascimento, sofrimentos, morte, ressurreição e ascensão de Cristo. Pelo inspirado testemunho de Moisés e dos profetas, provou cabalmente que Jesus de Nazaré era o Messias, e demonstrou que desde os dias de Adão foi a voz de Cristo que falara por intermédio dos patriarcas e profetas. AA 221-222.

9) Onde estava baseada a fé e a esperança do apóstolo Paulo? Atos 24:14.

10) Que profecias demandam nossa especial atenção? Onde podemos notar a complementação do livro de Daniel? Daniel 12:9-10.

Ao nos aproximarmos do fim da história deste mundo, as profecias registradas por Daniel demandam nossa especial atenção, visto relacionarem-se com o próprio tempo em que estamos vivendo. Com elas devem-se ligar os ensinamentos do último livro das Escrituras do Novo Testamento. Satanás tem levado muitos a crer que as porções proféticas dos escritos de Daniel e João o revelador não podem ser compreendidas. Mas a promessa é clara de que bênção especial acompanhará o estudo dessas profecias. "Os sábios entenderão" (Dan. 12:10), foi dito com respeito às visões de Daniel que deviam ser abertas nos últimos dias; e da revelação que Cristo deu a Seu servo João para guia do povo de Deus através dos séculos, a promessa é: "Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas." Apoc. 1:3. **PR 547-548.**

PROFETAS - VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

Verso Áureo: Mas o que profetiza, fala aos homens, edificando, exortando e consolando. I Coríntios 14:3.

1) Como nos é mostrada a origem da Profecia? Quais são os meios de comunicação que Deus usa? Apocalipse 1:1.

2) De que maneira o Senhor Se revela a Seus profetas? Números 12:6.

3) Quem, da descendência próxima a Adão, recebeu o dom de profetizar? O que viu ele na visão? Judas 1:14-15.

Por meio de santos anjos Deus revelou a Enoque Seu propósito de destruir o mundo por um dilúvio, e também lhe revelou amplamente o plano da redenção. Pelo Espírito de Profecia levou-o através das gerações que viveriam após o dilúvio, e mostrou-lhe os grandes acontecimentos ligados à segunda vinda de Cristo e ao fim do mundo.

Enoque estivera perturbado com respeito aos mortos. Parecia-lhe que os justos e os ímpios iriam para o pó juntamente, e que este seria o seu fim. Não podia ver a vida do justo além da sepultura. Em visão profética foi instruído com relação à morte de Cristo, e foi-lhe mostrada a Sua vinda em glória, acompanhado por todos os santos anjos, para, da sepultura, resgatar o Seu povo. Viu também o estado corrupto do mundo, no tempo em que Cristo aparecesse pela segunda vez, ou seja, que haveria uma geração jactanciosa, presumida, voluntariosa, negando o único Deus e o Senhor Jesus Cristo, pisando a lei, e desprezando a obra expiatória. Viu os justos coroados de glória e honra, e os ímpios banidos da presença do Senhor, e destruídos pelo fogo. **PP85-86.**

4) De que forma foram conservadas as palavras divinas reveladas aos profetas? Daniel 7:1; Apocalipse 1:10-11.

No Apocalipse todos os livros da Bíblia se encontram e se cumprem. Ali está o complemento do livro de Daniel. Um é uma profecia; o outro uma revelação. O livro que foi selado não é o Apocalipse, mas a porção da profecia de Daniel relativa aos últimos dias. O anjo ordenou: "E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo." Dan. 12:4.

Foi Cristo quem ordenou ao apóstolo relatar o que lhe deveria ser revelado. "O que vês, escreve-o num livro", ordenou Ele, "e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia e a Laodicéia." **AA 585.**

5) Por meio de quem Deus libertou e conservou o Israel antigo? Oséias 12:13.

6) O que profetizou Moisés a respeito do Messias? Deuteronômio 18:15; Hebreus 1:1-8.

7) Onde os profetas também buscavam confirmação, ao darem advertência ao povo? Zacarias 7:7; I Coríntios 14:29-33.

8) Que dom o apóstolo Paulo instou para que a igreja buscasse com mais interesse? Por que? I Coríntios 14:1-6.

9) Quais são os resultados prometidos àqueles que creem nos profetas de Deus? II Crônicas 20:20.

10) O que foi predito por intermédio do profeta Joel? Quando começou a se cumprir esta predição? Joel 2:28; Atos 2:14-17.

11) Houve profetas verdadeiros no tempo dos apóstolos? Atos 21:7-11.

12) Que detalhes, sobre a lei da gravidade e o formato da Terra, foram explicados pelo profeta Isaías? Jó 1:7; Isaías 40:21-22.

PROFETAS VERDADEIROS E FALSOS

Verso Áureo: A lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva. Isaías 8:20.

- 1) Que regra deu Jesus para podermos distinguir o verdadeiro profeta ou o falso? Mateus 7:20; I João 4:1-6.*
- 2) Que outro texto é importante para determinarmos se o profeta é falso ou verdadeiro? Se caso suceder aquilo que o tal havia falado, que precaução, ainda devemos tomar? Deuteronômio 13:1-4.*
- 3) Qual deve ser a regra geral para medirmos as obras de um profeta? Isaías 8:20; Mateus 5:17-18.*
- 4) De que maneira os falsos profetas fazem o povo errar e transgredir? Jeremias 23:25-27 e 32; Ezequiel 22:25-29.*
- 5) Qual será o fim dos astrólogos, feiticeiros e prognosticadores que insistem em suas obras? Isaías 47:12-14; Apocalipse 22:15.*
- 6) Que sérias advertências nos dá o Criador para o nosso próprio bem? A quem o médium consulta - ao morto ou ao diabo? Deuteronômio 18:9-14; Isaías 8:19; II Reis 21:6-7.*
- 7) Como Deus sempre considerou os falsos? Ezequiel 13:1-4.*
- 8) Por que Deus está contra os falsos profetas? Que advertências temos, na Bíblia, quanto a estes? Ezequiel 13:8-10; Mateus 7:15; 24:24.*
- 9) Qual é sempre o procedimento do profeta verdadeiro? Para onde ele guia o povo? I Reis 18:16-21; Jeremias 23:28-31.*
- 10) Que combate difícil, o próprio profeta Jeremias, teve que enfrentar? Jeremias 28:1-17.*

RESTAURAÇÃO DO DOM DE PROFECIA

Verso Áureo: Certamente Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o Seu segredo aos Seus servos os profetas. Amós 3:7.

1) Por quanto tempo haveria de existir o dom de profecia? Amós 3:7.

2) Por que o Espírito de Profecia quase desapareceu da Igreja judaica, séculos atrás? Quando os profetas tornaram a reaparecer com mais freqüência? Jeremias 6:16-17; Lucas 2:25-38; 7:28.

3) Como foi a manifestação do dom de profecia na era cristã? Atos 21:8-10.

4) Apesar da grande apostasia, era motivo para os professos cristãos se conformarem com a falta de dons? I Coríntios 12:31.

5) O que haveria de ser revivido nos últimos dias? Joel 2:28-29.

6) Quando aconteceu os sinais preditos pelo profeta Joel, por Jesus, e por João? Joel 2:31; Marcos 13:24-26; Lucas 21:25-26; Apocalipse 6:12-13.

Estes sinais foram testemunhados antes do início do século XIX. Em cumprimento desta profecia ocorreu no ano 1755 o mais terrível terremoto que já se registrou. **GC 303.**

O dia 19 de maio de 1780 figura na História como "o Dia Escuro". Desde o tempo de Moisés, nenhum período de trevas de igual densidade, extensão e duração, já se registrou. **GC 308.**

Depois de meia-noite as trevas se desvaneceram, e a Lua, ao tornar-se visível, tinha a aparência de sangue. **GC 308.**

Esta profecia teve cumprimento surpreendente e impressionante na grande chuva meteórica de 13 de novembro de 1833. Aquela foi a mais extensa e maravilhosa exibição de estrelas cadentes que já se tem registrado, "achando-se então o firmamento inteiro, sobre todos os Estados Unidos, durante horas, em faiscante comoção! **GC 333.**

7) Além da guarda dos Dez Mandamentos, o que mais haveria de pôr em destaque, o restante da semente? Apocalipse 12:17.

8) *O que é o testemunho de Jesus Cristo? Por que satanás estaria tão irado? Apocalipse 19:10.*

9) *É correto admitirmos, novamente, o dom de profecia e outros dons, entre o povo de Deus? Isaías 8:16; Apocalipse 22:10.*

10) *Quando, porém, serão revividos todos os dons? Joel 2:23 e 27; Habacuque 2:14; Apocalipse 13:11-18; Ap. 17:1-6; Ap. 18:1-4.*

Diz o profeta: "Vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória. Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia. ... Ouvi outra voz do Céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos; porque os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou dos atos iníquos que ela praticou." Apoc. 18:1-5. Quando os seus pecados se acumulam até ao Céu? Quando a lei de Deus é finalmente invalidada por legislação. Então a situação extrema do povo de Deus é Sua oportunidade para mostrar quem é o governador do Céu e da Terra. *Signs of the Times, 12 de junho de 1893. MM, Ano:1977, Maranata, O Senhor Vem, pág. 177.*

Por outro lado, quando a tempestade da perseguição realmente irromper sobre nós, as ovelhas genuínas ouvirão a voz do verdadeiro Pastor. Serão feitos esforços abnegados para salvar os perdidos, e muitos que se desviaram do aprisco retornarão para seguir o grande Pastor. O povo de Deus se unirá e apresentará ao inimigo uma frente unida. Diante do perigo comum, cessará a luta pela supremacia; não haverá disputas sobre quem será considerado o maior. Nenhum dos crentes genuínos dirá: "Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas." I Cor. 1:12. O testemunho de cada um e de todos será: "E me apego a Cristo; regozijo-me nEle como meu Salvador pessoal".

Assim será a verdade introduzida na vida prática, de modo que seja respondida a oração de Cristo, pronunciada justamente antes de Sua humilhação e morte: "para que todos sejam um, como Tu, ó pai, o és em Mim, e Eu, em Ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste" João 17:21. O amor de Cristo e o amor de nossos irmãos testificarão para o mundo que temos estado com Jesus e aprendido dEle. Então a mensagem do terceiro anjo se transformará num alto clamor e toda Terra se iluminará com a glória do Senhor. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 6, págs. 400-401 [Trechos em: Ev. 693; EF 152; MM (Ano:1977), Maranata, o Senhor Vem, pág. 200].**

O DOM DE PROFECIA NO MOVIMENTO ADVENTISTA

Verso Áureo: Então disse: Ouvi agora as minhas palavras; se entre vós há profeta, eu, o Senhor, em visão a ele Me faço conhecer, ou falo com ele em sonhos. Números 12:6.

1) Quando as igrejas em 1844, rejeitaram completamente, as mensagens do 1º anjo, clamor da meia-noite e a do segundo anjo, como procederam os fiéis, ao verem os pregadores excluídos? Isaías 66:5.

Assim, encontraram-se os crentes em grande provação e perplexidade. Amavam suas igrejas, e repugnava-lhes o separar-se delas; mas como vissem suprimido o testemunho da Palavra de Deus e negado o direito de pesquisar as profecias, compreenderam que a lealdade para com o Senhor lhes vedava a submissão. Não poderiam considerar os que procuravam excluir o testemunho da Palavra de Deus como constituindo a igreja de Cristo, "coluna e base da verdade". Daí o se sentirem justificados em desligar-se dessas congregações. No verão de 1844 aproximadamente cinqüenta mil se retiraram das igrejas. **GC 376.**

2) O que aconteceu com aquele grupo separado, após o grande desapontamento?

Depois do grande desapontamento em 1844, Satanás e seus anjos estiveram ativamente empenhados em armar laços para abalar a fé da comunidade. Ele afetou a mente das pessoas que haviam tido alguma experiência na mensagem e possuíam uma humildade aparente. Alguns indicavam o futuro para o cumprimento da primeira e da segunda mensagens, enquanto outros apontavam o passado, declarando que elas já haviam sido cumpridas. Esses estavam ganhando influência sobre a mente dos inexperientes e perturbando sua fé. Alguns estavam examinando a Bíblia para edificar sua fé, independente da corporação. Satanás exultou com tudo isso; pois ele sabia que os que se livravam da âncora podiam por ele ser afetados por diferentes erros e levados à roda por diversos ventos de doutrinas. Muitos que tinham sido líderes na primeira e na segunda mensagens, agora negavam-nas, e houve divisão e confusão no corpo da comunidade. **PE 256-257.**

3) Por que foi permitido que eles passassem pelo grande desapontamento? O que seria necessário, ainda? Apocalipse 10:8-11.

Em torno desse grupo estavam alguns que vieram sob a influência da luz mas que não estiveram particularmente unidos ao grupo. Todos os que apreciaram a luz derramada sobre eles olhavam para cima com intenso interesse, e Jesus olhava-os com terna aprovação. Eles esperavam que Ele viesse, e ansiavam por Seu aparecimento. Não lançaram para a Terra nenhum olhar de saudade. Mas de novo uma nuvem baixou sobre esses expectantes, e vi-os voltar seus cansados olhos para baixo. Indaguei a causa desta mudança. Disse o meu anjo assistente: "Estão de novo desapontados em suas expectativas. Jesus não pode ainda vir à Terra. Precisam suportar maiores provações por Seu amor. Devem abandonar erros e tradições recebidos de homens e voltar-se inteiramente para Deus e Sua Palavra. Precisam ser purificados, embranquecidos, provados. Os que resistirem essa amarga prova obterão eterna vitória." **PE 243.**

4) Onde estava o erro deles?

Jesus não veio à Terra como o grupo expectante e jubiloso esperava, a fim de purificar o santuário mediante a purificação da Terra pelo fogo. Vi que eles estavam certos na sua interpretação dos períodos proféticos; o tempo profético terminou em 1844, e Jesus entrou no lugar santíssimo para purificar o santuário no fim dos dias. O engano deles consistiu em não compreender o que era o santuário e a natureza de sua purificação. Ao olhar de novo o desapontado grupo expectante, pareciam tristes. Examinaram cuidadosamente as evidências de sua fé e reestudaram a interpretação dos períodos proféticos, mas não lograram descobrir erro algum. O tempo havia sido cumprido, mas onde estava o seu Salvador? Tinham-no perdido.

Foi-me mostrado o desapontamento dos discípulos quando foram ao sepulcro e não encontraram o corpo de Jesus. **PE 243-244.**

5) Que anjo, desde então, iniciou sua missão? Apocalipse 14:9-11.

Encerrando-se o ministério de Jesus no lugar santo, e passando Ele para o lugar santíssimo e ficando em pé diante da arca, a qual contém a lei de Deus, enviou um outro anjo poderoso com uma terceira mensagem ao mundo. Um pergaminho foi posto na mão do anjo, e, descendo ele à Terra com poder e majestade, proclamou uma dura advertência, com a mais terrível ameaça que já foi feita ao homem. Esta mensagem estava destinada a pôr os filhos de Deus de sobreaviso, mostrando-lhes a hora de tentação e angústia que diante deles estava. Disse o anjo: "Serão trazidos em cerrado combate com a besta e sua imagem." **PE 254.**

6) Onde, os poucos fiéis daquela época, encontraram esperança e fé para continuarem na carreira cristã? Que profecias estavam tendo cumprimento em 22 de outubro de 1844? Apocalipse 14:13; Daniel 8:14.

Depois que Jesus abriu a porta do lugar santíssimo, viu-se a luz a respeito do sábado, e o povo de Deus foi provado, como o foram os filhos de Israel antigamente, para se ver se guardariam a lei de Deus. Vi o terceiro anjo apontando para cima, mostrando aos desapontados o caminho do lugar santíssimo do santuário celestial. Entrando eles pela fé no lugar santíssimo, encontram a Jesus e a esperança e alegria brotam de novo. Vi-os olhar para trás, revendo o passado, desde a proclamação do segundo advento de Jesus, através de sua experiência, até a passagem do tempo em 1844. Vêm eles seu desapontamento explicado, e a alegria e a certeza de novo os animam. O terceiro anjo iluminou o passado, o presente e o futuro, e eles sabem que na verdade Deus os tem guiado por Sua misteriosa providência. **PE 254-255.**

7) Como o terceiro anjo encerra a sua mensagem? Apocalipse 14:12.

Disse o anjo: "Serão trazidos em cerrado combate com a besta e sua imagem. Sua única esperança de vida eterna consiste em permanecer firmes. Posto que sua vida esteja em jogo, deverão reter com firmeza a verdade." O terceiro anjo encerra sua mensagem assim: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus." Apoc. 14:12. Ao dizer ele estas palavras, aponta para o santuário celeste. **PE 254.**

8) Que mais, entende-se ainda hoje, quando pela fé, notamos Jesus no lugar santíssimo, diante da arca? Apocalipse 11:19.

A mente de todos os que abraçam esta mensagem, é dirigida ao lugar santíssimo, onde Jesus está em pé diante da arca, fazendo Sua intercessão final por todos aqueles por quem a misericórdia ainda espera, e pelos que ignorantemente têm violado a lei de Deus. Esta expiação é feita tanto pelos justos mortos como pelos justos vivos. Inclui todos os que morreram confiando em Cristo, mas que, não tendo recebido a luz sobre os mandamentos de Deus, têm, por ignorância, pecado, transgredindo seus preceitos. **PE 254.**

9) *Recapitulando. Que diferença haveria de se notar entre a igreja da profecia e as demais? Que povo, naquela época, preencheu estes requisitos? Apocalipse 12:17; 14:12.*

Não podemos adotar outro nome melhor do que esse, que concorda com a nossa doutrina, exprime a nossa fé e nos caracteriza como povo peculiar. O nome Adventista do Sétimo Dia é uma contínua acusação ao mundo protestante. É aqui que está a linha divisória entre os que adoram a Deus e os que adoram a besta e recebem seu sinal. O grande conflito é entre os mandamentos de Deus e as exigências da besta. **ITSM 79.**

Chamou Deus Sua igreja hoje, como chamara o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra. Pela poderosa espada da verdade, as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos, separou-os das igrejas e do mundo para trazê-los a uma santa proximidade dele. Fê-los depositários de Sua lei, e confiou-lhes as grandes verdades da profecia para este tempo. **II TSM 156.**

10) *Embora duas pessoas na época, tivessem profetizado, quem Deus houve por bem escolher para transmitir Suas mensagens e profecias? Qual foi a primeira visão que Ellen G. White recebeu? Apocalipse 10:11; Apoc. 19:10.*

Não muito tempo depois da passagem do tempo em 1844, foi-me concedida a primeira visão. Estava em Portland, em visita à Sra. Haines, irmã em Cristo, cujo coração estava enlaçado ao meu. Cinco de nós, todas mulheres, estávamos ajoelhadas silenciosamente no culto da família. Enquanto estávamos orando, o poder de Deus me sobreveio como nunca o havia sentido antes.

Parecia estar cercada de luz, e achar-me subindo mais e mais alto da Terra. Voltei-me para ver o povo do advento no mundo, mas não o pude achar, quando uma voz me disse: "Olha novamente, e olha um pouco mais para cima." Com isso, olhei mais para o alto e vi um caminho reto e estreito, levantado em um lugar elevado do mundo. O povo do advento estava nesse caminho, a viajar para a cidade que se achava na sua extremidade mais afastada. Tinham uma luz brilhante colocada por trás deles no começo do caminho, a qual um anjo me disse ser o clamor da meia-noite. Mat. 25:6. Essa luz brilhava em toda a extensão do caminho, e proporcionava claridade para seus pés, para que não tropeçassem. **VE 57.**

ELLEN G. WHITE

A MENSAGEIRA DO SENHOR

Verso Áureo: Não havendo profecia o povo se corrompe; mas o que guarda a lei é feliz. Provérbios 29:18.

1) Embora Ellen White não negasse sua vocação para a função profética, como ela se considerava? Provérbios 29:18.

Reivindicar ser profetisa, é uma coisa que nunca fiz. Se outros me chamam assim, não discuto com eles. Mas minha obra tem abrangido tantos ramos que não me posso chamar outra coisa senão mensageira, enviada a apresentar uma mensagem do Senhor a Seu povo, e a empreender trabalho em qualquer sentido que Ele me indique. **IME 34.**

2) Por que ela não declarava ser uma profetisa? Como o próprio João Batista respondeu sobre isso? Provérbios 25:7; João 1:21-23.

Não tenho tido reivindicações a fazer, apenas que estou instruída de que sou a Mensageira do Senhor, de que Ele me chamou em minha mocidade para ser Sua mensageira, para receber-Lhe a Palavra, e dar clara e decidida mensagem em nome do Senhor Jesus.

Cedo, em minha juventude, foi-me perguntado várias vezes: Sois uma profetisa? Tenho respondido sempre: Sou a mensageira do Senhor. Sei que muitos me têm chamado profetisa, porém eu não tenho feito nenhuma reclamação desse título. **IME 32.**

3) Por quais outros títulos, são designados os profetas? II Crônicas 36:15; Ezequiel 3:17; Ageu 1:1, 13.

4) Como a irmã White encarou de início, a incumbência que ela recebera? Salmos 119:28.

Durante vários dias e até tarde da noite, orei para que este encargo fosse removido de mim e posto sobre alguém mais capaz de o suportar. Não se me alterou, porém, a consciência do dever, e soavam-se continuamente aos ouvidos as palavras do anjo: "Toma conhecido a outros o que te revelei."

Até então, quando o Espírito de Deus comigo instava a respeito do meu dever, eu me dominava, esquecendo todo receio e timidez, pelo pensamento do amor de Jesus e da obra maravilhosa que Ele por mim fizera.

Parecia-me, porém, impossível realizar esse trabalho que me era apresentado. Achava que, se tentasse, seria fracasso certo. As provações que o acompanhariam me aparentavam ser mais do que poderia suportar. Como poderia eu, ainda tão jovem, sair de um lugar para outro, para explicar ao povo as santas verdades de Deus? Meu coração estremeia de terror àquele pensamento. **VE 65-66**

5) Embora nem os irmãos e nem a família dela percebessem, como era seu estado de espírito? Como eles cooperaram? Salmos 119:58.

O grupo de crentes de Portland ignorava a preocupação de espírito que me prostrara nesse estado de desânimo; mas sabiam que por qualquer razão eu estava abatida e, considerando a maneira misericordiosa como o Senhor Se manifestara a mim, opinavam que esse meu desalento era pecaminoso. Realizavam-se reuniões em casa de meu pai, mas tão grande era a minha angústia de espírito, que a elas não assisti por algum tempo. Meu fardo tornava-se mais e mais pesado, até que minha agonia de espírito parecia ser superior às minhas forças.

Finalmente fui induzida a comparecer a uma das reuniões em minha própria casa. A igreja fez de meu caso um assunto especial de oração. O irmão Pearson que se opusera às manifestações do poder de Deus sobre mim nas minhas primeiras experiências, orava agora fervorosamente por mim e me aconselhava a submeter-me à vontade do Senhor. Como um pai carinhoso procurava animar-me e consolar-me, convidando-me a crer que não fora esquecida pelo Amigo dos pecadores. **VE 66-67.**

6) Que fato maravilhoso aconteceu naquela reunião de oração? Salmos 119:76.

Eu me sentia demasiadamente fraca e desanimada para fazer por mim mesma qualquer esforço especial; mas meu coração se unia às petições de meus amigos. Agora eu pouco me incomodava com a oposição do mundo, e sentia-me disposta a fazer qualquer sacrifício, se tão-somente pudesse reaver o favor de Deus.

Enquanto se fazia oração por mim, para que o Senhor me desse força e ânimo para levar a mensagem, dissiparam-se as densas trevas que me haviam rodeado, e uma súbita luz veio sobre mim. Alguma coisa que me pareceu semelhante a uma bola de fogo, bateu-me exatamente sobre o coração, e caí ao chão, desfalecida. Pareceu-me estar na presença dos anjos. Um destes seres santos, de novo repetiu as palavras: "Torna conhecido a outros o que te revelei."

O irmão Pearson, que não podia ajoelhar-se por causa de seu reumatismo, testemunhou essa ocorrência. Quando me reanimei suficientemente para ver e ouvir, ele se levantou de sua cadeira e disse: "Vi uma cena tal como jamais esperaria ver. Uma bola de fogo desceu do céu e bateu na irmã Ellen Harmon exatamente sobre o coração. Eu vi! eu vi! Nunca o esquecerei. Isso transformou todo o meu ser. Irmã Ellen, tenha ânimo no Senhor. Desde esta noite nunca mais duvidarei. Doravante nós a ajudaremos, e não a desanimaremos." **VE 67.**

7) Que espécie de receio, ainda fazia parte de seus pensamentos? Provérbios 8:13; II Coríntios 12:7.

Oprimia-me o grande receio de que, se eu obedecesse ao chamado do dever e fosse declarar-me favorecida do Altíssimo com visões e revelações para o povo, pudesse entregar-me à exaltação pecaminosa, e elevar-me acima da posição que me cumpria ocupar, bem como trazer sobre mim o desagrado de Deus e perder a própria alma. Eu sabia de casos tais, e meu coração confrangia-se ante a severa prova. **VE 67-68.**

8) De que maneira seria preservada a humildade da serva do Senhor? Salmos 119:37.

Supliquei então que, se eu devesse ir relatar o que o Senhor me mostrara, fosse preservada de exaltação. Disse o anjo: "Tuas orações são ouvidas e serão atendidas. Se esse mal que receias te ameaçar, a mão de Deus estará estendida para salvar-te; por meio de aflições Ele te trará a Si, e preservará tua humildade. Apresenta a mensagem fielmente; resiste até ao fim, e comerás do fruto da árvore da vida e beberás da água da vida."

Depois de readquirir consciência das coisas terrestres, entreguei-me ao Senhor, pronta para cumprir Sua ordem, fosse qual fosse. **VE 68.**

9) Cite algumas mulheres que receberam a incumbência de profetisa. II Reis 22:14 e 15; Atos 21:8-9.

10) Como a própria mensageira do Senhor declarou sobre a luz do Espírito de Profecia? Salmos 119:105.

Pouca atenção é dada à Bíblia, e o Senhor deu uma luz menor para guiar homens e mulheres à luz maior. **EV 257.**

Os *Testemunhos* não têm por fim diminuir o valor da Palavra de Deus, e sim exaltá-la e atrair para ela as mentes, para que a bela singeleza da verdade possa impressionar a todos. **Testemunhos para Igreja, Vol. 5, pág. 665.**

VIDA E TEMPOS DE ELLEN G. WHITE

Verso Áureo: A mulher graciosa alcança honra, como os poderosos adquirem riqueza. Provérbios 11:16.

1) Quando e onde nasceu a irmã White? A qual igreja ela fazia parte, antes de se ligar ao Movimento do Advento?

Nasci em Gorham, Estado do Maine, em 26 de novembro de 1827. Meus pais, Roberto e Eunice Harmon, residiram por muitos anos nesse Estado. Já em sua infância tornaram-se membros fervorosos e dedicados da Igreja Metodista Episcopal. Naquela igreja, desempenharam papel saliente, e trabalharam, durante um período de quarenta anos, pela conversão de pecadores e em prol da causa de Deus. Durante esse tempo tiveram a alegria de ver seus filhos, em número de oito, convertidos e reunidos no aprisco de Cristo. **VE 13.**

2) Para onde mudou-se a família Harmon? E, que triste acidente, afetou a vida da menina Ellen?

Sendo eu ainda criança, meus pais se mudaram de Gorham para Portland, Maine. Aí, com nove anos de idade, sofri um acidente que me afetaria a vida inteira. Em companhia de minha irmã gêmea e de uma de nossas colegas, eu atravessava uma praça da cidade, quando uma menina de treze anos aproximadamente, zangando-se por qualquer futilidade, atirou uma pedra que me atingiu o nariz. Fiquei aturdida com o golpe e caí ao chão, desmaiada.

Quando recuperei os sentidos, achava-me na loja de um comerciante. Um estranho benévolo ofereceu-se para levar-me para casa em sua carruagem. Mas eu, desconhecendo meu estado de fraqueza, disse-lhe que preferia ir a pé. Os presentes não se aperceberam de que meu ferimento fosse tão sério e deixaram-me ir. Mas, depois de andar apenas alguns metros, fiquei atordoada. Minha irmã gêmea e colega carregaram-me para casa. **VE 13.**

3) Como se passaram os dias para aquela frágil menina?

Ao recobrar o uso de minhas faculdades, parecia-me que estivera a dormir. Não lembrava o acidente, e ignorava a causa de minha enfermidade. Um grande berço tinha sido feito para mim, e nele permaneci por muitas semanas. Fiquei quase reduzida a esqueleto.

Comecei, nessa ocasião, a orar ao Senhor, com o fito de preparar-me para a morte. Quando amigos cristãos visitavam a família, perguntavam à minha mãe se ela me havia falado a respeito de morrer. Entreouvi isso, o que me agitou. Desejei tornar-me cristã, e orei fervorosamente pelo perdão de meus pecados. Senti a paz de espírito que disso provinha, e amava a todos, sentindo-me desejosa de que todos estivessem com seus pecados perdoados e amassem a Jesus como eu o fazia.

Eu recobrava forças muito vagarosamente. Quando pude tomar parte nos brinquedos com minhas amiguinhas, fui obrigada a aprender a amarga lição de que nossa aparência pessoal muitas vezes estabelece diferença no tratamento que recebemos. **VE 14.**

4) Como foram suas primeiras experiências religiosas? Salmos 119:38.

Fui convertida com a idade de onze anos, e aos doze fui batizada, tendo-me unido à igreja metodista. Aos treze anos ouvi Guilherme Miller proferir sua segunda série de conferências em Portland, Maine. Senti então que eu não era santa e não estava pronta para ver a Jesus. [...]

A maioria dos membros da família de meu pai eram crentes completos do advento, e por dar testemunho desta gloriosa doutrina sete de nós fomos de uma vez lançados fora da igreja metodista. [...]

Desta parte, até dezembro de 1844, minhas alegrias, provas e desapontamentos foram como os de meus queridos amigos do advento que estavam ao meu redor. **PE 11-13.**

5) Que idade ela tinha quando recebeu as duas primeiras visões? Como eram seus sentimentos, logo após a segunda visão? Salmos 119:100.

Em minha segunda visão, cerca de uma semana depois da primeira, o Senhor me apresentou uma perspectiva das provas por que eu iria passar, e disse-me que eu deveria ir relatar a outros o que Ele me havia revelado. Foi-me mostrado que meus trabalhos encontrariam grande oposição, e meu coração seria ferido pela angústia; mas a graça de Deus seria suficiente para amparar-me em tudo.

Depois que voltei dessa visão, fiquei imensamente perturbada, pois ela indicava o meu dever de ir entre o povo e apresentar a verdade. Eu tinha a saúde tão debilitada que constantemente me encontrava em sofrimento físico, e pelas aparências, não tinha senão pouco tempo de vida. Eu tinha, então, apenas dezessete anos de idade, era pequena e franzina, não acostumada à sociedade, e naturalmente tão tímida e reservada que era penoso para mim enfrentar estranhos. **VE 65.**

6) Após o Senhor Deus ter revelado a ela os deveres a cumprir, que promessa Ele deu? Como ela procedeu, depois disso? Salmos 119:33.

Deus me tornou claras as várias maneiras por que me usaria para levar avante uma obra especial. Têm-me sido dadas visões, com a promessa: "Se comunicares fielmente as mensagens e resistires até ao fim, comerás do fruto da árvore da vida, e beberás da água do rio da vida."

O Senhor me deu grande esclarecimento quanto à reforma da saúde. Juntamente com meu marido, eu devia ser uma obreira médico-missionária. Devia dar exemplo à igreja tomando doentes em minha casa e cuidando deles. Isto tenho feito, aplicando nas mulheres e nas crianças vigorosos tratamentos. Eu devia também falar sobre o assunto da temperança cristã, como a indicada mensageira do Senhor. Empenhei-me de coração nessa obra, e falei a grandes assembleias acerca da temperança em seu mais vasto e mais verdadeiro sentido. **IME 33.**

7) Que outros encargos foram dados a ela?

Fui instruída de que precisava sempre insistir com os que professam crer na verdade quanto à necessidade de praticá-la. Isto significa santificação, e santificação significa a cultura e o exercício de toda faculdade para o serviço do Senhor.

Recebi o encargo de não negligenciar ou passar por alto os que estivessem sendo tratados com injustiça. Foi-me especialmente recomendado protestar contra qualquer ação arbitrária ou despótica para com os ministros do evangelho por parte dos que tivessem autoridade oficial. Desagradável como possa ser o dever, devo reprovar o opressor, e pleitear justiça. Devo apresentar a necessidade de manter justiça e equidade em todas as nossas instituições. **IME 33.**

8) Qual seria a melhor maneira da Igreja obter conhecimento dos testemunhos? Que instruções ela recebeu sobre isso? Jeremias 36:1-2.

"Dá a conhecer a outros o que te tenho revelado. Escreve as mensagens que te dou, para que o povo as tenha." Isto é o que ela tem-se esforçado por fazer.

Tenho escrito muitos livros, e tem-lhes sido dada ampla circulação. De mim mesma eu não poderia haver salientado a verdade contida nesses livros, mas o Senhor tem-me dado o auxílio de Seu Santo Espírito. **IME 35.**

9) Que incumbência especial foi dada a irmã White? Salmos 119:130, 160.

A obra de que o Senhor especialmente me incumbiu é insistir com jovens e idosos, instruídos ou não, para examinarem as Escrituras por si mesmos; fazer sentir a todos que o estudo da Palavra de Deus robustece a inteligência e todas as faculdades do espírito, habilitando-o a resolver problemas difíceis e de grande alcance com relação à verdade; assegurar a todos que o conhecimento perfeito da Bíblia é superior a qualquer outro, para tornar o homem aquilo que Deus Se propôs fosse. **II TSM 296-297.**

10) Que promessa deu o Senhor a esta fiel serva? Por que seus escritos seriam preservados? Apocalipse 3:22.

"Não tenhas medo do homem, pois Meu escudo te protegerá. Não és tu que falas: é o Senhor que dá as mensagens de advertência e reprovação. Nunca te desvies da verdade sob quaisquer circunstâncias. Comunica a luz que Eu te der. As mensagens para estes últimos dias serão escritas em livros, e ficarão imortalizadas, para testificar contra os que uma vez se regozijaram na luz, mas que foram levados a abandoná-la por causa das sedutoras influências do mal." **IME 32.**

Deus escolheu preservá-los e fortificá-los contra a oposição das forças de Satanás e a influência de instrumentos humanos que têm apoiado a obra do diabo. **II TSM 286.**

VIDA E TEMPOS DE ELLEN G. WHITE - Parte II

Verso Áureo: O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio. Provérbios 11:30.

1) Quem foi sempre o personagem principal nos escritos de Ellen G. White? I Coríntios 2:2.

Jesus Cristo é tudo em nós: o primeiro, o último, o melhor em tudo. Jesus Cristo, Seu espírito, Seu caráter, matiza cada coisa; é a urdidura e a trama, o próprio tecido de todo o nosso ser. As palavras de Cristo são espírito e vida. Não podemos, então, centralizar nossos pensamentos sobre o eu; não somos mais nós que vivemos, mas é Cristo que vive em nós, e Ele é a esperança da glória. O eu está morto, mas Cristo é um Salvador vivo. Continuando a olhar para Jesus, refletimos-Lhe a imagem a todos os que nos rodeiam. Não podemos parar para considerar nossos desapontamentos ou mesmo para neles falar; pois um quadro mais agradável nos atrai a vista: o precioso amor de Jesus. Ele em nós habita pela Palavra da verdade. **TM 389-390.**

2) Que espécie de acusações eram feitas quanto aos testemunhos enviados por meio dela?

Alguns adotam o ponto de vista, segundo o qual as advertências, admoestações e correções dadas pelo Senhor, por intermédio de Sua serva, a menos que sejam recebidas em visão especial para cada caso, individualmente, não têm maior importância que conselhos e advertências provenientes de outras fontes. Nalguns casos alegou-se que, ao dar testemunhos para igrejas ou indivíduos, eu era influenciada por cartas que recebia de membros da igreja. Alguns chegaram a avançar que testemunhos que se dizem ser do Espírito de Deus, eram somente manifestações do meu próprio juízo, baseadas em informações colhidas em fontes humanas. Essa afirmação é absolutamente falsa. **II TSM 294.**

3) Como ela se defendia quanto ao incluir em suas mensagens as informações que ela recebia de outros?

"Como procedeu o apóstolo Paulo? As notícias recebidas por intermédio da casa de Cloé, relativamente à condição da igreja de Corinto, foram o que deu motivo à sua primeira epístola a essa igreja. Chegaram-lhe cartas de particulares expondo os fatos ocorridos, e em sua resposta estabeleceu certos princípios gerais, que, atendidos, haviam de corrigir os males existentes. Com grande ternura e sabedoria, exorta-os a falarem todos uma mesma coisa, para que não houvesse divisões entre eles.

"Paulo era um apóstolo inspirado, contudo o Senhor não lhe revelava a todo o tempo a exata condição de Seu povo. **II TSM 294.**

4) Embora fosse um apóstolo inspirado, por que ele conseguia enviar ajuizados testemunhos? I Coríntios 1:10-11.

Os que estavam interessados na prosperidade da igreja, vendo o mal insinuar-se no seu seio, apresentavam o caso ao apóstolo que, graças à luz dantes recebida, estava preparado para julgar o legítimo caráter do que nela se passava. O fato de não haver recebido uma revelação daquele caso especial, não constituiu razão para os que realmente buscavam a luz, rejeitarem a sua mensagem como uma epístola comum. Não, com efeito. O Senhor lhe mostrara as dificuldades e perigos que surgiriam nas igrejas, para que, quando se desenvolvessem, soubesse como se haver com eles. **II TSM 294-295.**

5) Qual era a desculpa de alguns afim de não aceitarem as repreensões de Paulo?

"Paulo foi incumbido de defender a igreja; competia-lhe velar pelas almas como quem tinha de dar conta a Deus; e não deveria tomar em consideração a relação que lhe era feita do seu estado de anarquia e divisão? - Certamente. Contudo, as correções que entendeu dever enviar-lhe não eram menos inspiradas pelo Espírito de Deus do que quaisquer outras de suas epístolas. Mas ao chegarem essas repreensões, alguns houve que não se corrigiram. Afirmaram que Deus não lhes havia falado por meio de Paulo; que ele apenas emitira urna opinião pessoal, e que seu próprio juízo não era em nada inferior ao dele. Dá-se o mesmo com muitos de nosso povo, que se têm desviado do velho rumo, seguindo seu próprio modo de ver." **II TSM 295.**

6) O que se passava com a irmã White quando estava em visão? O que se passava com ela ao voltar da visão?

Como sejam freqüentemente feitas indagações quanto ao meu estado em visão, e depois de sair dela, desejo dizer que, quando o Senhor acha por bem dar uma visão, sou levada à presença de Jesus e dos anjos, e fico inteiramente fora das coisas terrenas. Não posso ver além daquilo a que o anjo me dirige. Minha atenção é muitas vezes encaminhada a cenas a acontecerem sobre a Terra.

Sou por vezes levada muito adiante, no futuro, e é-me mostrado o que há de acontecer. De outras, são-me mostradas coisas como ocorreram no passado. Depois que saio da visão, não me recordo imediatamente de tudo o que vi, e o assunto não me é tão claro até que eu escrevo; então a cena surge diante de mim como me foi apresentada em visão, e eu posso escrever com liberdade. Certas ocasiões aquilo que vi me é oculto depois que saio da visão, e não o posso evocar até que me encontro perante um grupo de pessoas no lugar a que se aplica a visão; então as coisas que vi me vêm com força à mente. Sou tão dependente do Espírito do Senhor ao relatar ou escrever uma visão como ao ter essa visão. É-me impossível evocar o que me foi mostrado a menos que o Senhor traga diante de mim ao tempo que é de Seu agrado que eu o relate ou escreva. *Spiritual Gifts*, vol. 2, págs. 292 e 293. **IME 36-37.**

7) *Que fenômenos físicos podia-se notar nos profetas em visão? Daniel 10:17; Números 24:4; II Samuel 23:2; II Coríntios 12:1-4.*

Cite alguns livros onde vários escritores deram testemunho sobre a vida de Ellen G. White e o dom de profecia.

8) *Que importantes acontecimentos foram preditos por ela?*

a) Aproxima-se a tempestade, e precisamos aprontar-nos para sua fúria mediante arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. O Senhor Se levantará para sacudir terrivelmente a Terra. Veremos aflições por todos os lados. Milhares de navios serão arremessados para as profundezas do mar. Esquadras se submergirão, sendo sacrificados milhões de vidas humanas. Irromperão inesperadamente incêndios que nenhum esforço humano será capaz de extinguir. Os palácios da Terra serão varridos pela fúria das chamas. Tornar-se-ão mais e mais freqüentes os desastres de estrada de ferro; confusão, colisões e morte sem um momento de advertência ocorrerão nas grandes vias de comunicação. O fim está perto, a graça está a terminar. Oh! busquemos a Deus enquanto Se pode achar, invoquemo-Lo enquanto está perto! Diz o profeta: "Buscai o Senhor, vós todos os mansos da Terra, que pondeis por obra o Seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura sereis escondidos no dia da ira do Senhor." Sof. 2:3. *Signs of the Times*, 21 de abril de 1890. **MJ 89-90.**

b) Em breve a contenda entre as nações irromperá com uma intensidade que agora não antecipamos. *Review and Herald*, 17 de novembro de 1910. MM, Ano: 1977, Maranata, O Senhor Vem, pág. 172. [Obs.: Quatro anos mais tarde, irrompeu a 1ª. Guerra Mundial].

c) À medida que transcorre o tempo, torna-se mais e mais evidente que os juízos divinos estão no mundo. Por meio de incêndios, inundações, e terremotos, Deus está advertindo da Sua próxima vinda aos Habitantes deste mundo. III TSM 333.

9) Que outra visão teve ela, em 1850, sobre o espiritismo moderno? Como haveria de desenvolver este mal? Podemos afirmar a existência disto hoje?

Em 24 de agosto de 1850, vi que as "pancadas misteriosas" eram o poder de Satanás; parte delas procedia diretamente dele, e outra, indiretamente, mediante seus agentes, mas tudo provinha de Satanás, que executava sua obra de diferentes maneiras. No entanto muitos na igreja e no mundo estavam envoltos em tão densas trevas, que julgavam e sustentavam ser o poder de Deus. Disse o anjo: "Não recorrerá um povo ao seu Deus? A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos?" Isa. 8:19 e 20. Hão de os vivos recorrer aos mortos em busca de informações? Os mortos nada sabem. Para saber acerca do Deus vivo, ides aos mortos? Afastaram-se do Deus vivo para falar com os mortos que nada sabem.

Vi que logo seria considerado blasfêmia falar contra as pancadas, que isso se espalharia mais e mais, o poder De Satanás aumentaria, e alguns de seus dedicados seguidores teriam poder para operar milagres, e mesmo fazer descer fogo do céu à vista dos homens. Foi-me mostrado que, por essas pancadas e pelo magnetismo, esses mágicos modernos procurariam ainda explicar todos os milagres operados por nosso Senhor Jesus Cristo, e muitos creriam que todas as poderosas obras do Filho de Deus, realizadas quando estive na Terra, foram executadas pelo mesmo poder. VE 168-169.

Induzindo-os Satanás a crer que os mortos efetivamente voltam para comunicar-se com eles, faz o maligno com que apareçam os que baixaram ao túmulo sem estarem preparados. GC 552.

10) Estando ela já casada com Tiago White, por qual experiência passaram, a fim de que sempre estivessem dispostos para a obra missionária? Eclesiastes 5:10.

Foi-me mostrado nessa ocasião que o Senhor estivera a provar-nos para o nosso bem, e para preparar-nos a fim de trabalhar pelos outros; que Ele nos estivera agitando o ninho para que não acontecesse ficarmos ali muito bem acomodados. Nossa obra consistia em trabalhar pelas almas; se prosperássemos materialmente, o lar se tornaria tão agradável que não teríamos desejo de o deixar. Deus permitiu que nos sobreviessem provações a fim de que estas nos preparassem para as lutas ainda maiores que encontraríamos em nossas viagens. **VE 115.**

TESTEMUNHOS PARA IGREJA

Verso Áureo: Melhor é ouvir a repreensão do sábio, do que ouvir a canção do insensato. Eclesiastes 7:5

1) Qual é o propósito do Senhor ao dar os testemunhos? Jeremias 44:4.

A Palavra de Deus é suficiente para iluminar a mente mais obscurecida, e pode ser compreendida pelos que têm qualquer desejo de compreendê-la. Mas não obstante tudo isso, alguns que professam fazer da Palavra de Deus o objeto de seu estudo, vivem em direta oposição aos seus mais claros ensinamentos. Assim, para deixar sem desculpa os homens e mulheres, Deus dá claros e positivos testemunhos, dirigindo-os para a palavra que negligenciaram seguir.

A Palavra de Deus é rica em princípios gerais para a formação de corretos hábitos de vida, e os testemunhos gerais e pessoais destinam-se a chamar a atenção mais especialmente para esses princípios. **Ev. 256-257.**

2) Qual é a maneira mais correta de julgar os Testemunhos anunciados por Ellen G. White? Tiago 3:11-12.

Que os Testemunhos sejam julgados pelos seus frutos. Que espírito revelam seus ensinamentos? Qual tem sido o resultado de sua influência? Todos os que o desejam, podem conhecer de perto os frutos destas visões. [...]

Ou Deus está ensinando a Sua igreja, reprovando os seus erros e fortalecendo a sua fé, ou não está. Esta obra é de Deus ou não o é. Deus nada faz de parceria com Satanás. Minha obra... ou traz o cunho de Deus ou o cunho do maligno. Não há meio-termo neste caso. Ou os Testemunhos procedem do Espírito de Deus ou do diabo. **II TSM 286.**

3) De que maneira as mensagens foram se estendendo por intermédio dela? Tiago 3:18.

Desde que o Senhor Se tem manifestado pelo Espírito de Profecia, o passado, o presente e o futuro se desenrolaram diante de meus olhos. Foram-me mostrados rostos que eu nunca vira, e anos depois, vendo-os tornei a reconhecê-los. Tenho sido despertada do sono sob a viva impressão de assuntos que previamente foram sugeridos à minha mente; e, à meia-noite, punha-me a escrever cartas que atravessaram o continente, chegando ao seu destino em momentos de crise e evitando à obra de Deus graves prejuízos. Isso tem sido o meu trabalho durante muitos anos. Uma virtude me impelia a reprovar e censurar faltas de que eu não tinha a menor noção. **II TSM 286-287.**

4) O que os Testemunhos do Espírito de Profecia devem ser para cada um de nós? Isaías 27:5.

O Senhor pede a renovação do positivo testemunho apresentado em anos passados. Ele pede uma reforma da vida espiritual. As energias espirituais do Seu povo têm por muito tempo estado entorpecidas, mas há de haver um ressurgimento da morte aparente.

Pela oração e confissão do pecado, precisamos preparar o caminho do Rei. Ao fazermos isso, sobrevir-nos-á o poder do Espírito. Precisamos da energia pentecostal. Ela virá; pois o Senhor prometeu enviar o Seu Espírito como o poder todo vencedor.

Tempos perigosos nos estão à frente. Todo o que possui o conhecimento da verdade deve despertar e colocar-se, corpo, alma e espírito, sob a disciplina de Deus. O inimigo está em nosso encalço. Precisamos estar bem despertos, em guarda contra ele. Precisamos revestir-nos de toda a armadura de Deus. Temos que seguir as direções dadas por meio do Espírito de Profecia. **III TSM 274-275.**

5) Por que muitos não aceitam, totalmente, o Espírito de Profecia? I Timóteo 5:24.

Alguns crentes professos aceitam certas porções dos Testemunhos como mensagens de Deus, ao passo que rejeitam outras que condenam suas inclinações favoritas. Essas pessoas estão contrariando a própria prosperidade, bem como a da igreja. **III TSM 355.**

Alguns, no intuito de garantir melhor a sua própria atitude, apresentarão declarações dos Testemunhos que pensam favorecer a sua opinião, dando-lhes a mais vigorosa interpretação possível; aquilo, porém, que torna suspeita a sua conduta, ou que não se coaduna com o seu modo de ver, denunciam como opinião individual da irmã White, negando-lhe origem divina e nivelando-o aos seus próprios conceitos. **II TSM 298-299.**

6) *Como Satanás sempre procurará enfraquecer a fé do povo de Deus? A que ponto chegarão aqueles que descrerem dos Testemunhos? Jeremias 6:16-21.*

É o plano de Satanás abalar a fé do povo de Deus nos Testemunhos. Satanás sabe como dirigir seus ataques. Começa por influir sobre os espíritos de modo a despertar neles ciúme e descontentamento em relação aos que têm a direção do trabalho. Discutem-se pois os dons, resultando daí serem eles amesquinhadados, e acaba-se por desconsiderar as instruções dadas por meio de visões. Segue-se então o ceticismo com relação a pontos vitais de nossa fé, os sustentáculos de nossa posição; vem depois a dúvida sobre as Escrituras Sagradas, e, finalmente, a marcha definitiva para a perdição. [...]

Se perderdes a confiança nos Testemunhos, apartai-vos-eis das verdades bíblicas. **II TSM 287-288.**

7) *Como Deus define aqueles que desconsideram a luz, mas não rejeitam-na, abertamente? Mateus 15:7-9.*

Deus não Se propõe fazer desaparecer toda ocasião para a incredulidade. Apresenta evidências que precisam ser cuidadosamente investigadas, com espírito humilde e susceptível ao ensino; e todos devem julgar pela força dessas mesmas evidências. Deus dá aos espíritos sinceros suficientes evidências para crer; o que, porém, voltar os olhos da força dessas provas, somente porque deparou algumas coisas que sua inteligência finita não apreende, será abandonado à atmosfera glacial da incredulidade e da dúvida, vindo a experimentar o naufrágio da fé. ...

Não são só os que abertamente rejeitam os Testemunhos ou que alimentam dúvidas a seu respeito, que se encontram em terreno perigoso. Desconsiderar a luz equivale a rejeitá-la. **II TSM 290.**

8) *Que fatos, relacionados com as cartas particulares dela, temos visto acontecer? Podemos aceitar as cartas com o consentimento dela e que não entram em contradição com a Bíblia e seus próprios escritos? Filipenses 3:2.*

Esta classe de obreiros maus tem escolhido porções dos Testemunhos, e tem-nas colocado numa moldura de erro, a fim de por esse meio dar influência a seus testemunhos falsos. Quando se tornar manifesto que sua mensagem é um erro, então os Testemunhos postos na companhia do erro, participam da mesma condenação; e o povo do mundo, que não sabe que os Testemunhos citados são extratos de cartas particulares usadas sem meu consentimento, apresenta essa matéria como evidência de que minha obra não é de Deus, nem é verdadeira, mas falsa. Os que assim trazem má fama sobre a obra de Deus terão de responder perante Ele pela obra que estão fazendo. **TM 52.**

9) Embora ela dependesse do Espírito Santo, o que é que provinha de Deus - as palavras ou as mensagens? O que ela descreveu a um irmão no passado, sobre isso?

Se bem que eu dependa do Espírito do Senhor tanto para escrever minhas visões como para recebê-las, todavia as palavras que emprego ao descrever o que vi são minhas, a menos que sejam as que me foram ditas por um anjo, as quais eu sempre ponho entre aspas. **IME 37.**

Falais, em vossa carta, da educação que tivestes em vossos primeiros anos no sentido de confiar implicitamente nos Testemunhos, e dizeis: “Fui levado a concluir e a crer mui firmemente, toda a palavra que proferísseis em público ou em particular, que toda carta que escrevêsseis sob qualquer e todas as circunstâncias eram tão inspiradas como os Dez Mandamentos”.

Meu irmão, tendes estudado diligentemente meus escritos, e nunca encontrastes que eu apresentasse qualquer destas pretensões. Tão pouco achareis que os pioneiros de nossa causa o fizessem. **Review and Herald, 30 de Agosto de 1906.**

10) Que esclarecimentos oportunos, deu ela, sobre os escritos enviados à uma reunião campal e sobre as publicações?

Quando fui ao Colorado, achava-me tão preocupada por vós que, em minha fraqueza, escrevi muitas páginas para serem lidas em vossa reunião campal. Fraca e trêmula, levantei-me às três horas da madrugada, para vos escrever. Deus estava falando por intermédio da argila. Podereis dizer que essa comunicação não passava de uma carta. Sim, foi uma carta, mas motivada pelo Espírito de Deus, a fim de apresentar ao vosso espírito coisas que me haviam sido mostradas. Nessas cartas que escrevo, nos testemunhos que sou portadora, comunico-vos aquilo que o Senhor me apresentou. Não escrevo um artigo sequer, na revista, expressando meramente idéias minhas. São o que Deus me revelou em visão - os preciosos raios de luz que brilham do trono. **II TSM 26.**

11) Que conselhos ela nos deixou sobre a melhor fonte para buscarmos mais conhecimentos de seus escritos? Podemos aceitar cartas forjadas que vão de encontro a Bíblia e os próprios escritos dela? Que espécie de engano haveria de surgir? I Coríntios 12:4-6.

A todos os que sentem desejo pela verdade, eu gostaria de dizer: Não dêem crédito a relatórios não-autorizados sobre o que irmã White fez, disse ou escreveu. Se desejam saber o que o Senhor revelou por meio dela, leiam suas publicações. Há alguns pontos de interesse concernente aos quais ela não escreveu; não apanhem avidamente e veiculem rumores sobre o que ela disse. **Testemunho para a Igreja, Vol. 5, pág. 696.**

Haverá pessoas que outrora se uniram conosco na fé, as quais buscarão doutrinas novas e estranhas, qualquer coisa singular e sensacional para apresentar ao povo. Eles introduzirão todos os enganos concebíveis, e apresentá-los-ão como vindos da Sra. White, para que possam iludir as almas. **IME 41.**

TESTEMUNHOS PARA IGREJA PARTE 2

Verso Áureo: Quem guarda o mandamento não experimenta nenhum mal; e o coração do sábio conhece o tempo e o modo. Eclesiastes 8:5.

1) Como Deus demonstra a Sua misericórdia àqueles que estão em pecado? Apocalipse 3:19-20.

Os pecadores penitentes não têm motivo para desesperar por lhes serem lembrados os seus pecados e serem advertidos dos perigos que correm. Esses mesmos esforços feitos em seu favor, devem mostrar-lhes que Deus os ama e deseja salvá-los. Só têm de seguir os Seus conselhos e obedecer a Sua vontade, para herdarem a vida eterna. Deus põe os pecados do Seu povo diante de Seus olhos para que possam contemplá-los em toda a sua enormidade, à luz de Sua divina verdade. É de seu dever renunciá-los então para sempre. **II TSM 276-277.**

2) Que oportunidade é oferecida aos que estão na prática de pecados ocultos? II Coríntios 13:5, 10.

Numa visão que tive a 12 de junho de 1868, foi-me revelado o que plenamente justificava o meu ato de dar à publicidade testemunhos individuais. Quando o Senhor discrimina casos particulares, especificando os seus erros, outros, que não foram mostrados em visão, freqüentemente os admitem como exatos, ou aproximadamente tais. Se alguém é repreendido por alguma falta especial, os irmãos e irmãs devem examinar-se cuidadosamente a si mesmos e indagar em que eles próprios têm faltado, e em que se têm feito culpados de idêntico pecado. Deviam manifestar um espírito de confissão humilde. Se alguém supõe estar correto, isto não decide seu caso. Deus olha para o coração. Experimenta e prova deste modo as almas. Censurando as faltas de uns, visa corrigir outros. **II TSM 274-275.**

3) Por que o Senhor repreende Seu povo? I Pedro 1:6-9.

O Senhor repreende e corrige o povo que professa guardar Sua lei. Aponta-lhes os pecados, e descobre a sua iniquidade, porque deseja tê-los separados de toda a impiedade, para que se aperfeiçoem em santidade pelo Seu temor. ... Deus os repreende, argui e corrige, para que sejam purificados, santificados, enobrecidos, e finalmente exaltados até o Seu trono.

Tenho revisto os Testemunhos dirigidos aos observadores do sábado, e pasmei da misericórdia de Deus e do Seu cuidado por Seu povo em dar-lhes tantas advertências, apontar-lhes tantos perigos e apresentar-lhes a posição elevada que deseja ver ocupada por eles. **II TSM 277.**

4) Em que circunstância, somente, não haveria necessidade de Testemunhos especiais? Isaías 48:18.

Se tivésseis feito da Palavra de Deus o objeto de vossos estudos, com o propósito de atingir o padrão bíblico e a perfeição cristã, não necessitaríeis os Testemunhos. É porque negligenciastes familiarizar-vos com o Livro inspirado de Deus, que Ele procurou chegar até vós por meio de testemunhos simples e diretos, chamando a vossa atenção para as palavras da inspiração às quais negligenciastes obedecer, e insistindo convosco para modelardes vossa vida de acordo com seus ensinamentos puros e elevados. **II TSM 280.**

5) Que conhecimentos são essenciais aos crentes mais novos na fé? Isaías 8:16.

À proporção que se avizinha o fim, e há um contínuo crescimento da obra que tem por objetivo transmitir ao mundo a última advertência, vai-se tornando mais importante para os que abraçaram a verdade, possuir uma compreensão clara tanto da natureza como da influência dos Testemunhos que Deus, em Sua providência, vinculou à obra da terceira mensagem angélica desde a sua origem. **II TSM 270.**

6) Qual deve ser a nossa atitude com aqueles que não entendem, ou ainda, não aceitaram os Testemunhos? II Timóteo 2:23-26.

Alguns, conforme vi, estão no caso de receber as visões publicadas, e de julgar a árvore pelos seus frutos. Outros são como o cético Tomé; não podem crer nos Testemunhos publicados, nem convencer-se deles pelo testemunho de outros, precisando ver e tirar a prova por si mesmos. Esses não devem por isso ser postos de lado, cumprindo tratá-los com paciência e caridade fraternal até que acertem na posição a tomar e tenham opinião definida contra ou a favor. **II TSM 284.**

7) Como alguns dirigentes procediam com certos membros que não tinham nenhuma experiência em relação aos Testemunhos? Mateus 23:23-24.

"Alguns pastores estão muito atrasados. Ao passo que professam crer nos Testemunhos, procedem mal tornando-os uma regra de ferro para os que nenhuma experiência têm em relação com eles, ao passo que eles próprios não vivem de conformidade com os mesmos. Repetidas vezes têm recebido testemunhos que absolutamente não tomaram em consideração. A conduta de tais pessoas é incoerente."

"Vi que muitos tiram partido daquilo que Deus revelou a propósito de faltas e pecados de outros. Tirando conclusões extremas do que foi manifestado pelas visões, insistem sobre as mesmas ao ponto de chegarem a ter a tendência de debilitar a fé de muitos no que Deus revelou e levarem o esmorecimento e o desânimo ao seio da igreja." **II TSM 285.**

8) Como deve agir a igreja com aqueles que se levantam em oposição às visões, mesmo sabendo o valor delas? I Timóteo 5:20.

O povo de Deus não deve curvar-se servilmente ou submeter-se a esses descontentes, e abrir mão de sua liberdade. Deus pôs os dons na igreja para que ela possa ser beneficiada por eles. E quando professos crentes na verdade se opõem aos dons e lutam contra as visões, pessoas ficam em perigo e é então tempo de trabalhar em favor delas, para que os fracos não sejam desviados por sua influência. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 1, pág. 329.**

9) O que é-nos possível definir sobre a natureza dos sonhos e visões? Zacarias 10:2; Jeremias 23:28; Jó 33:14-16.

Há muitos sonhos que derivam dos fatos ordinários da vida, e com os quais o Espírito de Deus nada tem que ver. Há também sonhos falsos, como há falsas visões, que são inspirados pelo espírito de Satanás. Os sonhos do Senhor, porém, são classificados em Sua Palavra a par das visões, e são, como estas, o fruto do Espírito de Profecia. Esses sonhos, se se levar em conta as pessoas que os tiveram e as circunstâncias em que foram dados, trazem em si mesmos o cunho de sua autenticidade. **IITSM 274.**

O POVO DA PROFECIA

Verso áureo: O que é já foi, e o que há de ser, também já foi, Deus fará renovar-se o que passou. Eclesiastes 3:15.

1) O que significa ser, realmente, o povo da profecia? Que valor tem um bonito título de igreja, e não corresponder com as obras? João 15:10; Romanos 2:13.

A um povo em cujo coração Sua lei está escrita, é assegurado o favor de Deus. São um com Deus. **DTN 106.**

"E também", disse o profeta, "já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo". Mat. 3:10. Não por seu nome, mas por seus frutos, é determinado o valor de uma árvore. Se o fruto é sem valor, o nome não pode salvar a árvore da destruição. João declarou aos judeus que sua aceitação diante de Deus era decidida por seu caráter e vida. A declaração de nada valia. Se sua vida e caráter não estivessem em harmonia com a lei de Deus, não eram seu povo. **DTN 207.**

2) Embora a igreja judaica tenha sido a igreja da profecia, por que Jeová não aceita mais seus cultos e cerimônias? Mateus 23:37-38.

Mas os judeus se haviam dEle separado. Em razão de seus pecados, estavam sofrendo sob Seus juízos. Era essa a causa de estarem escravizados a uma nação pagã. O espírito deles estava obscurecido pela transgressão, e por lhes haver o Senhor em tempos anteriores mostrado tão grande favor, desculpavam seus pecados. Lisonjeavam-se de ser melhores que os outros homens, e merecedores de Suas bênçãos. **DTN 106.**

3) Em qual profecia estão os judeus, até hoje, apegados? A quem, no entanto, o Senhor promete honrar? Jeremias 31:35-37; II Crônicas 15:1-2.

O povo judeu acariciava a ideia de que eram os favoritos do Céu, e seriam sempre exaltados como igreja de Deus. Eram filhos de Abraão, declaravam, e o fundamento de sua prosperidade parecia-lhes tão firme, que desafiavam Terra e Céu para desapossá-los de seus direitos. Por sua conduta infiel, porém, estavam-se preparando para a condenação do Céu e separação de Deus. **PJ 294.**

4) *Quem passaram a representar a igreja de Deus, depois que a igreja judaica rejeitou a Cristo? Marcos 3:13-19.*

O Sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-Lo; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fora instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a todas as nações.

Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subsequentes gerações. **DTN 232.**

5) *O que aconteceria nas gerações futuras, caso as igrejas rejeitassem as mensagens divinas? Apocalipse 2:5-6, 9-10, 16, 19-20; Ap. 3:3, 9, 16.*

Frequentemente se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus, não tinham ideia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresente. **DTN 232.**

6) *Quais são as consequências, quando os fiéis se levantam e dão as mensagens como aqueles reformadores? Existe possibilidade de repetir a história do passado, ou Deus continua, para sempre, com a igreja caída? Isaías 1:19-20.*

Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinamentos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência. **DTN 232.**

Quando uma igreja demonstra ser infiel à Palavra do Senhor, seja qual for sua posição e por mais elevada e sagrada que seja sua vocação, o Senhor não pode mais cooperar com eles. Outras pessoas são então escolhidas para assumir importantes responsabilidades. No entanto, se estes, por sua vez, não purificarem a vida de toda má ação, se não estabelecerem puros e santos princípios em todos os aspectos de sua vida, o Senhor os afligirá e humilhará dolorosamente, e, a não ser que se arrependam, os removerá da posição que ocupam, tornando-os um opróbrio. *Manuscript Releases, vol. 14, pág. 102. EF 53 [no CD pág. 59].*

A obra de Deus na Terra apresenta, século após século, uma surpreendente semelhança, em todas as grandes reformas ou movimentos religiosos. Os princípios envolvidos no trato de Deus com os homens são sempre os mesmos. Os movimentos importantes do presente têm seu paralelo nos do passado, e a experiência da igreja nos séculos antigos encerra lições de grande valor para o nosso tempo. **GC 343.**

7) O que significa, ser hoje, os verdadeiros sucessores dos apóstolos? Que povo haveria de surgir na última geração da humanidade? Isaías 1:9; Apocalipse 12:17; Romanos 9:27-28; 11:5.

Uma vida influenciada pelo espírito dos apóstolos, a crença e ensino da verdade por eles ensinada, eis a verdadeira prova da sucessão apostólica. Isto é que constitui os homens sucessores dos primeiros mestres do evangelho. **DTN 467.**

8) Como Deus considera quando uma igreja pretende preencher a profecia, pretende ter tido profeta, e, no entanto, não observa todos os dez mandamentos? Apocalipse 3:14-17.

Na época atual, a Igreja precisa vestir suas belas vestes - "Cristo, justiça nossa". [...] Sua autoridade deve ser conservada distinta e clara perante o mundo; e não ser reconhecida lei alguma que esteja em oposição às leis de Jeová. Se, em desafio às disposições divinas, for permitido ao mundo influenciar nossas decisões ou ações, o propósito de Deus será frustrado. Se a Igreja vacilar aqui, por mais enganador que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela haverá, registrada nos livros do Céu, uma quebra da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Cristo. **TM 16-17.**

9) Se a igreja que diz ser a da profecia, colabora em algum setor de guerra, participa do ecumenismo, idolatria, aceita modas mundanas, o divórcio e novo casamento, etc., pode ela estar tapando a brecha? Jeremias 7:4.

Pastores não santificados estão se arregimentando contra Deus. Estão a um tempo louvando a Cristo e ao deus deste mundo. Ao passo que professam receber a Cristo, abraçam Barrabás, e por seus atos dizem: "Este não, mas Barrabás!" João 18:40. Atentem bem todos quantos leem estas linhas. Satanás vangloriou-se do que lhe é possível fazer. Ele cuida em dissolver a união que Cristo em oração pediu que existisse em Sua igreja. Diz ele: "Irei e serei um espírito de mentira para enganar os que puder, para criticarem, e condenarem e falsearem." Sejam os filhos do engano e falso testemunho agasalhados por uma igreja que tem tido grande luz, grande evidência, e essa igreja desfar-se-á da mensagem que o Senhor lhe enviou e acolherá as mais desarrazoadas afirmações, e falsas suposições, e falsas teorias. Satanás ri-se de sua loucura; pois ele sabe o que é a verdade.

Muitos se levantarão em nossos púlpitos tendo nas mãos a tocha da falsa profecia, acesa na infernal tocha de Satanás. Caso sejam alimentadas dúvidas e descrença, serão os pastores fiéis afastados do povo que pensa que tanto sabe. **TM 409-410.**

10) O que aconteceu com a igreja que havia tido tanta luz? Até onde se estenderam seus ramos? Que frutos, porém, passou a produzir? Viu a profetisa uma nova possibilidade de saída da igreja estabelecida? Por que? Romanos 2:23-24.

O Senhor plantou Sua igreja como uma vinha em campo fértil. Com o mais terno cuidado Ele a cultivou, para que produzisse frutos de justiça. Sua linguagem é: "Que mais se podia fazer à Minha vinha, que Eu lhe não tenha feito?" Mas essa vinha, plantada por Deus, inclinou-se para a terra e prendeu suas gavinhas em volta de suportes humanos. Seus ramos se estendem por toda a parte, mas produzem frutos de uma videira degenerada. O Senhor da vinha declara: "Esperando Eu que desse uvas, veio a produzir uvas bravas." Isa. 5:4. **II TSM 81.**

Foi confirmado tudo quanto declarei em Mineápolis: que precisava haver uma reforma nas igrejas. Deviam ser efetuadas reformas, pois a debilidade e a cegueira espirituais se apossaram das pessoas que tinham sido agraciadas com grande luz e preciosas oportunidades e privilégios. Como reformadores, elas haviam saído das igrejas denominacionais, mas desempenham agora uma parte semelhante à que desempenharam as igrejas. Tínhamos a esperança de que não haveria necessidade de outra saída. Embora nos esforcemos por "preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz", não deixaremos, pela pena e pela voz, de protestar contra o fanatismo. *The Ellen G. White 1888 Materials, págs. 356 e 357. EF 43 [No CD pág. 48].*

O POVO DA PROFECIA PARTE 2

Verso áureo: Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino do s céus. Mateus 5:3.

1) O que significa ser humilde ou pobre de espírito? Por que são estes bem-aventurados?

Os que são ricos e honrados aos próprios olhos, não oram com fé, para receberem a bênção de Deus. Presumem estar cheios, por isso se retiram vazios. Os que sabem que não se podem salvar a si mesmos, nem de si praticar qualquer ação de justiça, são os que apreciam o auxílio que Cristo pode conceder. São eles os humildes de espírito, aos quais Ele declara bem-aventurados. **MDC 7.**

2) Como se expressou o profeta Sofonias a respeito do fiel povo da profecia? Sofonias 3:12-13.

3) Com que palavras Jesus exalta Sua pequena Igreja na Terra? Quem estão com as verdades especiais para esse tempo? Mateus 11:25-26; 13:31-32.

Quando Cristo pronunciou essa parábola, era o novo reino representado apenas por uns camponeses galileus. Sua pobreza e minoria foram apresentadas repetidamente como motivo por que os homens não se deveriam unir a esses pescadores simples que seguiam a Jesus. **PJ 77-78.**

Os grandes guias do pensamento religioso desta geração anunciam os louvores daqueles que plantaram a semente da verdade há séculos, e erguem-lhes monumentos. Não abandonam muitos esta obra para espezinhar o renovo que hoje em dia desponta da mesma semente? Repete-se o velho clamor: "Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este [Cristo no mensageiro que Ele envia] não sabemos de onde é." João 9:29. Como em épocas primitivas, as verdades especiais para este tempo não se acham com as autoridades eclesiásticas mas com homens e mulheres, que não são demasiado instruídos nem sábios demais para crer na Palavra de Deus. **PJ 79.**

4) Quem, somente, são reconhecidos como sendo da família de Jesus? Mateus 12:46-50.

5) Com que promessa Jesus conforta sempre os fiéis - a Sua Igreja? Lucas 12:32; Isaías 41:14.

6) Quantos, somente, serão escolhidos para participar do Reino eterno da glória? Em que grupo unicamente haveremos de estar, sendo fiéis na tríplice mensagem angélica? Mateus 22:14; Romanos 9:6-8 e 27.

Poucos, sim, somente poucos do imenso número dos que povoam a Terra, serão salvos para a vida eterna, ao passo que às multidões que não aperfeiçoaram o caráter na obediência da verdade serão destinadas à segunda morte. **MM, Ano: 1977, Maranata, o Senhor Vem pág. 249.**

A grande multidão dos cristãos professos deparará com amargo desapontamento no dia de Deus. Eles não têm na testa o selo do Deus vivo. Sendo mornos e indiferentes, eles desonram muito mais a Deus do que o descrente confesso. [...] Procuremos, com todo o poder que Deus nos tem dado, estar entre os cento e quarenta e quatro mil. ... Só os que receberem o selo do Deus vivo terão o passaporte para transpor os portais da Cidade Santa. **Ibidem, pág. 239.**

7) Quem foram apresentados em visão, revelando o tempo que vivemos agora? Que palavras estavam em seus lábios? A demora deveria ser, antes ou depois, de ter surgido este grupo no clamor da meia-noite? Marcos 13:33-37; Mateus 25:13.

Foi-me apresentado um grupo de pessoas. ... Seus olhos estavam voltados para o céu, e estavam-lhes nos lábios as palavras de seu Mestre: "O que... vos digo digo a todos: Vigiai!" Mar. 13:37. ... O Senhor insinua que haveria uma demora antes de raiar finalmente a manhã. **MM, Ano: 1977, Maranata, o Senhor Vem, pág. 54.**

8) Embora o Senhor sempre tenha fiéis na Terra, qual seria a tendência das virgens loucas, principalmente agora, nesta demora antes de raiar a manhã? Por que a manhã é adiada?

Graças a Deus que nem todos serão embalados em berço de segurança carnal. Haverá fiéis que discernirão os sinais dos tempos. Enquanto um grande número que professa a verdade presente negará sua fé pelas obras que pratica, haverá aqueles que resistirão até o fim. **Testemunhos para a Igreja, Vol. 5, pág. 10.**

Os escarneceadores zombam dos que esperam e vigiam e lhes perguntam: “onde está a promessa de Sua vinda?” II Pedro 3:4. Vocês foram decepcionados Venham conosco e prosperarão nas coisas mundanas. Lucrem, ganhem dinheiro e sejam honrados pelo mundo.” Os fiéis olham para cima e respondem: “Estamos vigiando.” E tornando-se dos prazeres, da fama e do engano das riquezas, mostram estar vigiando. Na vigilância, tornam-se fortes, vencem a indolência, o egoísmo e o amor à comodidade. O fogo da aflição arde sobre eles e o tempo de espera parece longo. Algumas vezes se entristecem e a fé vacila; mas, voltam ao combate, suplantando seus temores e dúvidas, e enquanto seus olhos estão dirigidos ao céu, dizem aos adversários: “Estou vigiando e esperando o retorno de meu Senhor. Gloriar-me-ei na tribulação, na aflição, nas necessidades.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 2, pág. 195.**

A longa noite de tristeza é difícil; mas a manhã é adiada em misericórdia, porque se o Mestre viesse, muitos seriam achados desprevenidos. A recusa de Deus em permitir que Seu povo pereça tem sido a razão de tão longa demora. **MM, Ano: 1977, Maranata, o Senhor Vem, pág. 54.**

9) Sabendo que o clamor da meia-noite, foi do verão de 1844 até o outono de 1844, podemos admitir outro clamor, na 2ª. aplicação da parábola das dez virgens, aguardado pela profetisa? Mateus 25:1-6.

"Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis." Mat. 24:44. Ide ao vosso repouso à noite tendo confessado cada pecado. Assim fazíamos quando em 1844 esperávamos encontrar nosso Senhor. E agora esse evento está mais perto do que quando aceitamos a fé. Estai sempre prontos: à noite, de manhã e ao meio-dia, para que, quando se ouvir o clamor: "Aí vem o Esposo, saí-Lhe ao encontro" (Mat. 25:6), possais, mesmo que sejais despertados do sono, ir-Lhe ao encontro com as lâmpadas espevitadas e acesas. *Testemunhos para a Igreja, Vol. 9, pág 48. Ano: 1909. III TSM 310.*

Orgulho e fraqueza de fé privam a muitos das ricas bênçãos de Deus. Muitos há que, se não se humilharem diante de Deus, hão de ficar surpreendidos e desapontados quando soar o clamor: "Aí vem o esposo!" Mat. 25:6. Têm a teoria da verdade, falta-lhes, porém, o óleo nos vasos para as lâmpadas. Nossa fé no presente tempo não deve consistir em mero assentimento ou em simplesmente acreditar a teoria da terceira mensagem. Precisamos do óleo da graça de Cristo para prover as nossas lâmpadas, e fazer que a luz de nossa vida brilhe, indicando o caminho aos que estiverem em trevas. *Testemunho para a Igreja, Vol. 9, pág. 155. Ano: 1909. III TSM 355-356.*

10) Se em 1844 houve exclusões e saídas das igrejas, podemos admitir o mesmo em nossos dias? Conforme o clamor vai despertando as virgens, o que elas percebem? Eclesiastes 3:15.

Se mediante a graça de Cristo Seu povo se tornar novos ordres, Ele os encherá com o vinho novo. Deus dará mais luz, e velhas verdades serão recuperadas e postas na moldura da verdade; e onde quer que forem os obreiros hão de triunfar. Como embaixadores de Cristo, cumpre-lhes pesquisar as Escrituras, procurar as verdades ocultas sob o pó do erro. E todo raio de luz recebido deve ser comunicado aos outros. Um interesse predominará, um assunto absorverá todos os outros - Cristo, Justiça Nossa. **MM, Ano:2005, Filhos e Filhas de Deus: pág. 259.**

Onde quer que exista causa idêntica, os mesmos efeitos se seguirão. Aquele que deliberadamente abafa as convicções do dever, pelo fato de se achar este em conflito com as tendências pessoais, perderá finalmente a faculdade de discernir a verdade do erro. Obscurece-se o entendimento, a consciência se torna calejada, o coração endurecido, e a alma se separa de Deus. Onde a mensagem da verdade divina é desdenhada e tratada levianamente, ali a igreja se envolve em trevas; esfriam a fé e o amor; entram a separação e a discórdia. **GC 378.**

11) O que é o clamor “Aí vem o Esposo” - o anúncio da vinda ou a vinda? Como é a vinda como ladrão aos casos dos vivos - silenciosamente ou todo olho verá? Quando é o preparo para o povo que conhece o santuário? Mateus 25:13; Apocalipse 3:3.

Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. **GC 490.**

Silenciosamente, despercebida como o ladrão à meia-noite, virá a hora decisiva que determina o destino de cada homem, sendo retraída para sempre a oferta de misericórdia ao homem culpado.

"Vigiai, pois, ... para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo." Mar. 13:35 e 36. Perigosa é a condição dos que, cansando-se de vigiar, volvem às atrações do mundo. Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos - pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: "Pesado foste na balança, e foste achado em falta." Dan. 5:27. **GC 491.**

12) Se o julgamento começa primeiro pela Casa de Deus, quando termina a graça para os que não quiseram entrar - no decreto dominical ou no fechamento geral da porta da graça? I Pedro 4:17; Mateus 25:10.

Tão logo o povo de Deus esteja selado e preparado para a sacudidura, ela virá. Na verdade, ela já começou; os juízos de Deus estão agora sobre a Terra, para advertir-nos, a fim de que saibamos o que virá. **MM, Ano:1977, Maranata, O Senhor Vem, pág. 198.**

Aproxima-se o tempo da grande crise da história do mundo, em que cada ato do governo de Deus será observado com interesse intenso e apreensão indizível. Os juízos seguir-se-ão em sucessão rápida: incêndios, inundações e terremotos, com guerra e efusão de sangue.

Oh! se o mundo ao menos conhecesse o tempo da sua visitação! Numerosos são ainda os que não ouviram acerca da verdade que deve prová-los neste tempo. O Espírito de Deus contende ainda com muitos. O tempo dos destruidores juízos divinos é o tempo de graça para os que não tiveram a oportunidade de conhecer a verdade. O Senhor para eles olhará com amor. Comove-se-lhe o coração compassivo; Seu braço está ainda estendido para salvar, ao passo que a porta já se fecha para os que não quiseram entrar. *Testemunhos para a Igreja, Vol. 9, pág. 97. III TSM 333.*

Epílogo

OS DOIS MAPAS-MÚNDI

Adormeci de novo, e pareceu-me estar numa grande reunião. Uma pessoa de autoridade falava à congregação, e perante ela se achava um mapa-múndi. Disse que o mapa retratava a vinha do Senhor, que tem que ser cultivada. Quando a luz do Céu incidisse sobre qualquer pessoa, esta deveria refleti-la sobre outras. Luzes deveriam ser acesas em muitos lugares, e nessas luzes outras ainda deveriam ser acesas.

Foram repetidas as palavras: "Vós sois o sal da Terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo: não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Céus." Mat. 5:13-16.

Vi raios de luz provindo de cidades e vilas, dos lugares altos e baixos da Terra. A Palavra de Deus era obedecida, e em resultado se achavam em cada cidade e vila monumentos Seus. Sua verdade era proclamada através de todo o mundo.

Então foi removido esse mapa, e colocado outro em seu lugar. Nesse a luz brilhava em poucos lugares apenas. O restante do mundo estava em trevas, havendo unicamente uns lampejos de luz aqui e ali. Disse o nosso Instrutor: "Esta escuridão é consequência de seguirem os homens o seu próprio caminho. Abrigaram hereditárias e cultivadas tendências para o mal. Tornaram as dúvidas, as murmurações e acusações a principal preocupação de sua vida. Seu coração não está reto para com Deus. Esconderam debaixo do alqueire a sua luz."

Se todo soldado de Cristo houvesse cumprido seu dever, se todo vigia nos muros de Sião houvesse dado à trombeta um sonido certo, o mundo poderia ter ouvido a mensagem de advertência. Mas a obra está com anos de atraso. Enquanto os homens têm dormido, Satanás se nos tem adiantado furtivamente. **III TSM 296-297.**

Ellen G. White

Anotações

Anotações